



EXPOSIÇÃO A ANIMAIS PEÇONHENTOS

PREVENÇÃO DE EXPOSIÇÕES

- Manter as áreas ao redor de casas, paióis e plantações sem acúmulo de entulhos, lixos com restos de alimentos, mato alto e fechado. Essas medidas evitam a aproximação de animais que servem de alimentos para alguns animais peçonhentos.
- Eliminar insetos que servem de alimentos para aranhas e escorpiões: baratas, cupins, moscas, grilos.
- Manter telas nas janelas e tampar ralos e frestas das portas.
- Examinar sapatos e roupas antes de vesti-los, pois alguns animais costumam se esconder neles.
- Tomar cuidado ao subir em árvores, pois algumas serpentes e lagartas podem viver nelas.
- Evitar andar sem sapatos em locais sujos e com vegetação, usar sapatos fechados ou botas.
- Trabalhadores rurais e de jardinagem devem usar luvas, botas e chapéu para evitar contato com animais peçonhentos.
- Preservar os principais predadores naturais de animais peçonhentos – sapos, emas, seriemas, gaviões, corujas, macacos, lagartos, galinhas, gansos, patos, e a cobra conhecida como muçurana.
- Ensinar as crianças a respeitarem os animais peçonhentos e a ficarem longe deles.
- Evitar tocar ou perturbar serpentes, aranhas, escorpiões ou lagartas, mesmo que pareçam mortos.

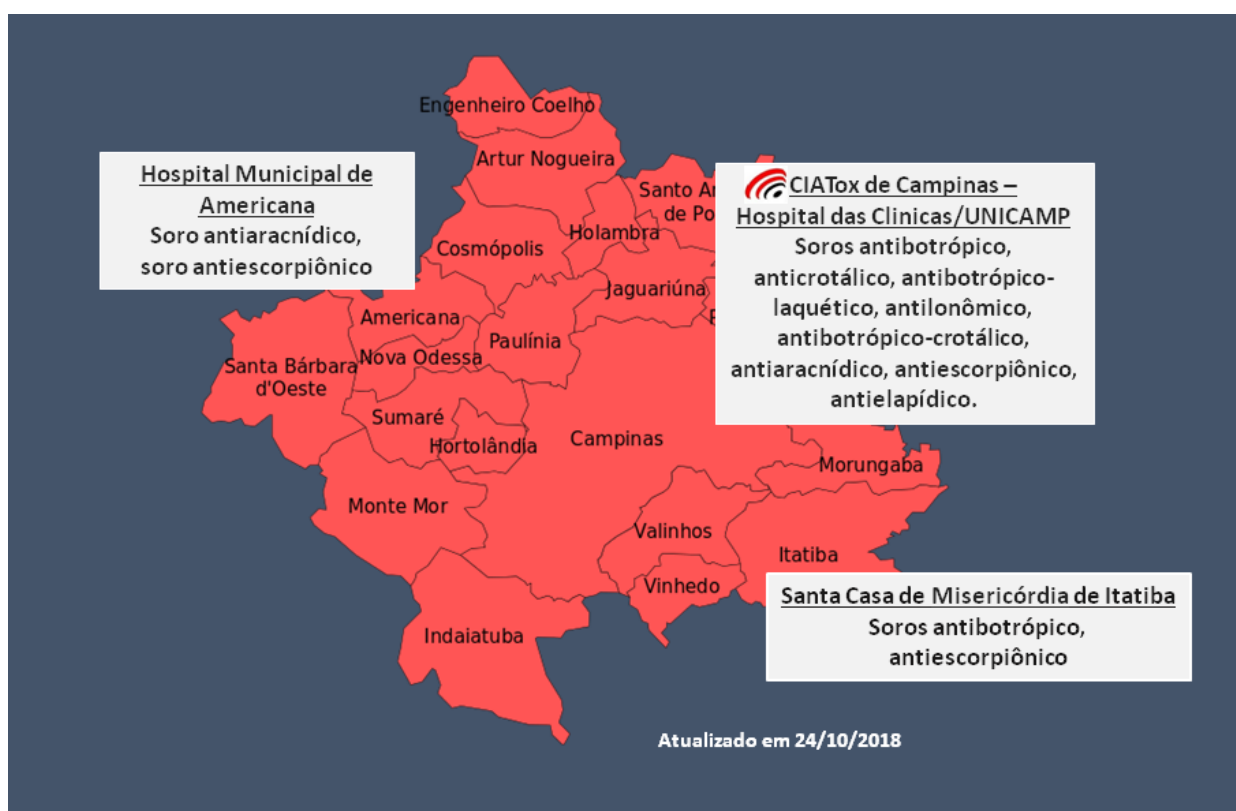
ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- **NÃO** fazer garroteamento/torniquete no local da picada/mordida.
- **NÃO** passar álcool ou qualquer substância no local da picada/mordida.
- **NÃO** cortar o local da picada ou “sugar” o veneno da picada/mordida.
- **NÃO** oferecer bebidas alcoólicas ou medicações para a pessoa que foi picada ou mordida.
- **SE** a picada/mordida ocorrer em braços e/ou pernas, manter o membro elevado.
- **SE** for possível e seguro, capturar o animal e levar ao serviço de referência para facilitar o diagnóstico e o tratamento. Se não for seguro, fotografar o animal, mesmo que seja de longe. A foto pode ser enviada para o local de referência/tratamento mais perto por e-mail ou WhatsApp.
- Se necessário, encaminhar a pessoa ao local mais próximo com tratamento específico (**Veja a lista e o mapa dos locais de referência, neste panfleto**).
- A maioria das exposições não necessita de tratamento específico (antiveneno). Entrar em contato com o serviço de referência mais próximo, para obter as orientações necessárias quanto ao diagnóstico e tratamento, **antes** de locomover a pessoa desnecessariamente.

Pontos estratégicos para soroterapia antiveneno - Região Administrativa de Campinas.

1. Americana - Hospital Municipal, Av. da Saúde, 415, fone (19) 3471-6750.
2. Atibaia - Hospital/ Maternidade São José (Santa Casa), Praça Dr. Miguel Vairo, 104, Fone (11) 4412 -3059.
3. Bragança Paulista – Hospital Universitário São Francisco, Av.São Francisco de Assis, 218, fone (11) 4034-8281.
4. Campinas – CIATox/HC/UNICAMP, Cidade Universitária, Barão Geraldo, fone (19) 3521-7555.
5. Itatiba - Santa Casa de Misericórdia, Av. da Saudade, 43, fone (11) 4594-8899.
6. Jundiaí - Hospital São Vicente de Paula, Rua São Vicente de Paula, 223, fone (11) 4583-8155.
7. Socorro - Santa Casa de Misericórdia, Av. Dr. Renato Silva, 129, fone (19) 3895-1888.

Pontos estratégicos, por tipo de soro - Região Metropolitana de Campinas (RMC)



Fonte: Grupo de Vigilância Epidemiológica de Campinas (GVE XVII) - atualizado em 24 de outubro de 2018